



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome: WANOL C 2010

Empresa: Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda

Matriz: Av. das Nações Unidas, 10.989 – 12º andar - Vl. Olimpia – São Paulo / SP – Cep: 04578.900 –

Fone: 11 2162.1488 Fax: 11 2162.1483

Filial I: Av. Cel. Marcos Konder, 950 – Sala 19 – Ed. Valentim Center – Centro – Itajaí / SC – Cep: 88301-300 - Fone: 47 3249.0480

Site: www.kaliumchemical.com.br

Telefone de Emergência: 0800 707 7022 – Suatrans - COTEC

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Substância.

Perigos principais: Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Classificação de perigo do produto:

Toxicidade para órgão-alvo após única exposição – Categoria 2.

Toxicidade aguda: Inalação - Categoria 1.

Corrosão / Irritação - Categoria 1.

Dano Olhos / Irritação - Categoria 2A.

Sensibilização respiratória - Categoria 1.

Sensibilização Cutânea - Categoria 2.

Efeitos na Saúde:

Não são esperados efeitos adversos a saúde humana se o uso deste material estiver em condições normais.

É possível um fraco efeito irritante nos olhos e na pele.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO.

Frase de advertência:

P101 Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo.

P102 Mantenha fora do alcance de crianças.

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 2 de 8

Frase de precaução:

Prevenção:

- P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfícies quentes. - Não fumar.
- P233 Conservar o recipiente bem fechado.
- P261 Evitar respirar poeira/ fumaça/ gás/ névoa/ vapor/ borrifo.
- P264 Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.
- P271 Usar apenas ao ar livre ou em áreas bem ventiladas.
- P280 Usar luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto

Emergência:

- P303 + P361 + P353 SE NA PELE (ou cabelo): Remover/ tirar imediatamente a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
- P304 + P340 SE INALADO: Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em uma posição confortável para respirar.
- P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.
- P337 + P313 Se ocorrer irritação dos olhos persistir: Consultar um médico.
- P370 + P378 Em caso de incêndio: Use areia seca, produtos químicos secos ou espumas resistentes ao álcool para extinção.

Armazenamento:

- P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Conservar o recipiente bem fechado.
- P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
- P405 Armazenar fechado a chave.

Descarte:

- P501 Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não é totalmente biodegradável, portanto pode causar danos a organismos aquáticos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo: Substância

Nome químico comum ou nome genérico: Poliéterpoliol

Sinônimo: Poliéter

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros: Remover pacientes da zona de perigo.

Contato com a pele: Lavar a pele imediatamente com grandes quantidades de água e sabão.

Contato com os olhos: lavar com bastante água durante tempo suficiente com as pálpebras abertas. Em seguida consultar imediatamente um oftalmologista.



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 3 de 8

Ingestão: Consultar um médico.

Quais ações devem ser evitadas: Manter contato do produto com a pele.

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico: medidas terapêuticas: cuidados gerais; descontaminação e tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: CO₂; espuma e pó químico. Em caso de grandes incêndios jato d'água pulverizado também pode ser usado.

Meios de extinção não apropriados: Não usar jato d'água direto.

Perigos específicos: O calor de um incêndio pode gerar vapores inflamáveis; pode liberar monóxido e dióxido de carbono; que são gases irritantes e venenosos; pode gerar também risco de ruptura por aumento de pressão.

Métodos especiais: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie os recipientes próximos ou expostos ao fogo. A água de extinção deve ser eliminada segundo legislação local; não devendo deixá-la penetrar no solo e nas águas subterrâneas ou superficiais.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Manter afastadas pessoas não participantes.

Prevenção de inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

PROTEÇÃO DAS MÃOS: Luvas de PVC ou borracha

PROTEÇÃO DOS OLHOS: Óculos de segurança.

HIGIENE INDUSTRIAL: Despir-se de roupa suja e molhada. Guardar a roupa de trabalho separadamente da roupa comum. Lavar as mãos antes das pausas e ao final do expediente. Manter afastado de alimentos.

Precauções ao meio ambiente: Impedir a contaminação de mananciais. Impedir penetração em cursos d'água e redes de esgoto. Não deitar os resíduos no esgoto.

Sistemas de alarme: Utilizar os telefones disponíveis nesta FISPQ. Ocorrendo poluição de águas; comunicar as autoridades competentes da área envolvida; o mais rápido possível.

Métodos para limpeza: Cobrir a superfície afetada com aglutinantes (por ex. areia; serragem; aglutinante a base de hidrato de silicato de Cálcio). Remover após aglutinação para recipientes de resíduo; somente para incineração.

Prevenção de perigos secundários: Embalagens vazias que não forem reutilizáveis devem ser eliminadas adequadamente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas Técnicas:

Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Não fumar; comer ou beber na área de manuseio do produto. Evitar contato com a pele; mucosas e olhos.



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 4 de 8

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas:

Manter recipiente bem fechado e ao abrigo da umidade. Manter separado de produtos alimentares. Evitar aquecimento a mais de 50°C.

Condições de armazenamento: Adequadas: Cobertas; frescas e ventiladas. A evitar: Locais úmidos e sem ventilação.

Produtos e materiais incompatíveis: Agentes oxidantes. Isocianatos.

Materiais seguros para embalagens: Recomendadas: Tambores metálicos e plásticos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Utilizar ventilação/exaustão nos locais de trabalho.

Parâmetros de controle específicos:

Adotar procedimentos nacionais e/ou internacionais; norma regulamentadora nº 15 do ministério do trabalho; normas de higiene do trabalho da FUNDACENTRO; procedimentos NIOSH; ou procedimento ACGIH

Procedimentos recomendados para monitoramento: Adotar procedimentos nacionais e/ou internacionais; norma regulamentadora nº15 do ministério do trabalho; normas de higiene do trabalho da FUNDACENTRO; procedimento NIOSH; ou procedimentos ACGIH.

Equipamento de proteção individual apropriado

Utilizar o equipamento de proteção individual adequado.

Proteção respiratória: Não é de se esperar que represente um perigo respiratório devido a baixas pressões de vapor. Quando o uso puder resultar em excessivo vapor ou névoa; utilizar filtro para proteção de agentes orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas de PVC; látex ou borracha.

Proteção dos olhos: utilizar óculos de proteção

Proteção da pele e do corpo: Utilizar vestuário de proteção apropriado.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho. Medidas de higiene: Lavar as mãos antes do intervalo e no fim do trabalho. Guardar separadamente o vestuário de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Em caso de emergência utilizar ducha e lava-olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer; beber ou guardar alimentos no local de trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido viscoso incolor a amarelado quase inodoro

PH: Cerca de 7.3 a 100 g/l de metanol/água 9:1

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico

Ponto de Solidificação: -34°C

Ponto de Ebulição: >300°C

Ponto de fulgor: 214°C

Temperatura de auto-ignição: 380°C



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 5 de 8

Limites de explosividade superior / inferior: Não disponível

Pressão do vapor:

200 Pa a 20°C

600 Pa a 50°C

Densidade : 1020 Kg/m³ a 20°C

Solubilidade: Não miscível em água

Outras informações:

Viscosidade a 25°C: Cerca de 926 mPa.s.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Estável em condições de armazenagem e manipulação adequadas.

Reações perigosas: Não se observam reações perigosas.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas. Contato com agentes oxidantes fortes. Contato com isocianatos. Materiais ou substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e isocianatos

Necessidades de adicionar aditivos e inibidores: Produtos perigosos da decomposição: Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequadas.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

- a) Toxicidade aguda;
- b) Corrosão/irritação cutânea;
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular;
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea;
- e) Mutagenicidade em células germinativas;
- f) Carcinogenicidade;
- g) Toxicidade reprodutiva;
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única;
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida;
- j) Perigo de aspiração.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição. Toxicidade Aguda: Em analogia com resultados de teste de produtos com composição semelhante. DL 50 oral; ratazana (macho):>15000 mg/Kg. Efeito irritante/corrosivo; Efeito sobre os olhos: É possível um ligeiro efeito irritante dos olhos. Efeitos locais: É possível um fraco efeito irritante nos olhos e na pele. Não se verificou irritação causadas quimicamente sobre as vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 6 de 8

Efeitos Ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Mobilidade: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais. Persistência/degradabilidade: Indicações sobre Poliéterpoliol: degradação biológica : 54% após 28 dias (Teste com respirômetro). Bioacumulação: Este produto não deve bioacumular. Comportamento esperado: Este produto deve ser resistente a biodegradação Impacto ambiental: Evitar a penetração em cursos d'água; nas águas residuais e no solo.

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes: CL50>100 mg/l

Espécie de teste: Leuciscus idus

Duração do teste: 48h

Toxicidade para dáfnias:

CE50: 139mg/.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição: O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto: Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto: Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada: As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre, marítimo e aéreo:

Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 7 de 8

Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - RTPP

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevaecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.



Ficha de Informação de Segurança para Produto Químico (FISPQ) **WANOL C 2010**

Página 8 de 8

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos produtos comercializados pela **Kalium Chemical Com. Import. E Export. Ltda.**

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração letal 50%
DL50 – Dose letal 50%
LT – Limite de Tolerância
NA – Não aplicável
NR – Norma Regulamentadora
TLV - Threshold Limit Value

Referências bibliográficas:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

- HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.

- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

- TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>.

- NIOSH – *The National Institute for Occupational Safety and Health* – <http://www.cdc.gov/niosh/>

- OSHA – *Occupational Safety and Health Administration* – <http://www.osha.gov/>

- NJDHSS – *New Jersey Department of Health and Senior Services* – <http://www.state.nj.us/health/>

- ECB – *European Chemical Bureau* – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>

- IPCS – *International Program on Chemical Safety* – <http://www.inchem.org/>

- IARC – *International Agency for Research on Cancer* – <http://www.iarc.fr/>

- ECHA – *European Chemical Agency* - <http://echa.europa.eu/>

NBR-14725:2012 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>

Esta FISPQ foi elaborada por ATPP Produtos Perigosos (www.atpp.com.br).

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2012 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition*).